

4468
/

O brandir das bordunas

Índios da região do Alto Rio Guamá, até aqui vistos como contemplativos diante da situação dramática que passaram a viver desde a invasão de sua reserva por milhares de pessoas, resolveram imitar os parentes de outras plagas, cujas bordunas estão sempre em local de fácil acesso para pressionar a Funai e chamá-la às falas. Mas se conseguiram esse intento, o que acham os índios que lhes será dado, agora que suas armas estão ensarilhadas? Nada, além de reiterada manifestação de boa intenção.

Índios de algumas tribos do Guamá, como os Tembé, vivem em sua maioria num estágio de integração que já não lhes permite mais manter muitas tradições de seus ancestrais. Vê-los, portanto, **pintados para a guerra**, como a televisão os mostrou durante uma sessão de ameaças a funcionários



da Funai que fizeram reféns, acabou despertando em almas compadecidas aquela incômoda sensação de **déjà vu** que não transmite força de convencimento alguma, apenas contribuindo para evocar saudosamente tradições guerreiras guardadas na memória e revividas eventualmente, como no teatro de operações do Guamá.

Por teatro de operações entenda-se tanto o local onde índios brandiam suas bordunas em direção a funcionários nem tanto assustados - como seria natural numa situação dessas - como o local onde as aparências serviram de mote para teatralizar. Afinal, os índios sabem - e sabemos todos nós - que têm razão quando reclamam viver em paz nas ter-

ras que os brancos lhes deram, mas o estágio civilizatório em que se encontram não lhes permite viver na ilusão de seu problema agora, depois de bordunadas e reféns.

Isso porque o governo finge que prestigia a Funai, esta finge que pode interferir para contribuir na solução de problemas fundiários nas áreas indígenas, a Justiça finge que agiliza processos quando os índios apelam ao Ministério Público, ONGs fingem meter o seu tacape para defender os excluídos de toda espécie - inclusive os invasores das terras indígenas...

O que se pode esperar de tanto fingimento, a não ser bordunas brandindo de quando em vez para impressionar alguns brancos e iludir os pobres índios?